

Comércio Internacional abril de 2024

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **abril de 2024** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.2) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em abril de 2024** as exportações e as importações **de bens do total da economia** registaram variações homólogas nominais de +15,5% e +13,5%, respetivamente (-13,6% e -15,3%, pela mesma ordem, em março de 2024). Destacaram-se, quer nas exportações quer nas importações, os acréscimos de Combustíveis e lubrificantes (+56,0% e +22,1%, respetivamente). No caso das importações, esta variação ficou a dever-se, essencialmente, aos aumentos em volume (+58,9%) e de preços (+8,1%) dos Óleos brutos de petróleo. Destaque também para os acréscimos nas exportações de Material de transporte (+23,2%) e de Produtos alimentares (+31,9%) e nas importações de Fornecimentos industriais (+9,0%) e de Máquinas e outros bens de capital (+14,0%). Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em abril de 2024, registaram-se acréscimos de 12,5% nas exportações e nas importações (-13,6% e -12,8%, respetivamente, em março de 2024).

Em abril de 2024, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -1,8% nas exportações e -3,8% nas importações (-2,9% e -3,2%, respetivamente, em março de 2024; +0,3% e -5,3% em abril de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,4% nas exportações e de 4,5% nas importações (-2,8% e -3,9%, respetivamente, em março de 2024; +3,1% e -2,0% em abril de 2023).

Em abril de 2024, o défice da balança comercial atingiu 2 357 milhões de EUR, aumentando 180 milhões de EUR quando comparado com abril de 2023 e aumentando 719 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações aumentaram, respetivamente, 1,6% e 9,9% em abril de 2024 (+3,6% e -5,3%, pela mesma ordem, em março de 2024).

No período de janeiro a abril de 2024, as exportações de bens do total da economia registaram um ligeiro acréscimo (+0,1%) e as importações uma diminuição (-1,7%), em relação ao período homólogo de 2023. Comparando com o período homólogo de 2022, as exportações e as importações aumentaram 8,6% e 2,8%, respetivamente. No primeiro quadrimestre de 2024 **o défice da balança comercial de bens do total da economia (8 074 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2023 (-7,2%, -625 milhões de EUR) e de 2022 (-12,7%, -1 170 milhões de EUR).

- Considerando o **comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas**¹, medido segundo a classificação por **Grandes Categorias Económicas**² (CGCE), **em abril de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se um aumento significativo da exportação (+31,9%) e da importação (+15,8%).

Relativamente ao mês anterior também ocorreu um aumento, na exportação (+8,0%) e na importação (+14,4%).

De janeiro a abril de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+12,6%), quer a importação (+3,3%) registaram um crescimento. O **defíce**

¹ Ver Nota 1) na caixa abaixo

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

da **balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 590 milhões de EUR em 2023 para **1 381 milhões de EUR** em 2024 (descida de 208 milhões).

- Considerando o comércio internacional do agregado Produtos Agrícolas e Agroalimentares³, medido segundo a Nomenclatura Combinada (NC), **em abril de 2024**, em relação a abril de 2023, registou um acréscimo das exportações (+25,1%; 689 para 862 milhões de EUR) e das importações (+11,4%, 1 085 para 1 208 milhões de EUR). O **défice da balança comercial dos Produtos Agrícolas e Agroalimentares** passou de 396 para **346 milhões de EUR**, desagravando-se em 50 milhões de EUR. **De janeiro a abril de 2024**, em relação ao período homólogo de 2023, o referido agregado registou um aumento das exportações (+8,3%; 2 972 para 3 219 milhões de EUR) e um ligeiro decréscimo das importações (-0,5%, 4 549 para 4 524 milhões de EUR). O **défice da balança comercial dos Produtos Agrícolas e Agroalimentares** passou de 1 577 para **1 306 milhões de EUR**, desagravando-se em 271 milhões de EUR.

Nota 1):

CGCE - A grande categoria económica **“Produtos Alimentares e Bebidas”** não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

³ Ver Nota 2) na caixa abaixo

Nota 2):

NC – O agregado “Produtos Agrícolas e Agroalimentares” (de acordo com a definição estabelecida pela Comissão Europeia para as Estatísticas do Comércio Externo) engloba:

Capítulos 01-24 (exceto Produtos da Pesca e Aquicultura: Capítulo 03; Códigos 0508, 0511 91, 1604-05, 1902 20 10, 2301 20 e da Floresta: Códigos 1301);
Códigos 2905 43 (manitol); 2905 44 (sorbitol) e 2905 45 (glicerol);
Código 3301 (óleos essenciais e resinoides);
Código 3302 10 (misturas de substâncias odoríferas para alimentação e bebidas);
Códigos 3501 a 3505 (caseínas, albuminas, gelatinas, peptonas, dextrinas);
Códigos 3809 10 (agentes de acabamento); 3823 11-12-13-19-70 (ácido esteárico; ácido oleico; ácidos gordos do tall oil; álcoois gordos industriais; outros) 3824 60 (sorbitol - não especificado noutros capítulos);
Códigos 4101 a 4103 (couro e peles em bruto);
Códigos 4301 (peles com pelo em bruto);
Códigos 5001 a 5003 (seda crua e desperdícios de seda);
Códigos 5101 a 5103 (lã e pelos não cardados nem penteados);
Códigos 5201 a 5203 (algodão e desperdícios de algodão);
Códigos 5301 (linho em bruto) e 5302 (cânhamo em bruto).

2. Principais resultados

2.1. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

| Mês homólogo / Mês anterior | abr 2024 | mar 2024 | abr 2023 | abr 2022 | Var. mês anterior (%) | Var. mês hom. ano anterior (%) |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|--------------------------------|
| Produtos Primários | 235,6 | 209,0 | 198,9 | 201,2 | 12,7 | 18,4 |
| Produtos Transformados | 599,9 | 564,6 | 434,5 | 458,8 | 6,2 | 38,1 |
| Total dos Produtos Alimentares e Bebidas | 835,5 | 773,6 | 633,5 | 660,0 | 8,0 | 31,9 |

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

| Período homólogo | jan-abr 2024 | jan-abr 2023 | jan-abr 2022 | Var. 24/23 (%) | Var. 23/22 (%) |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Produtos Primários | 843,8 | 792,4 | 761,3 | 6,5 | 4,1 |
| Produtos Transformados | 2 339,6 | 2 034,6 | 1 812,1 | 15,0 | 12,3 |
| Total dos Produtos Alimentares e Bebidas | 3 183,4 | 2 827,1 | 2 573,4 | 12,6 | 9,9 |

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

| Mês homólogo / Mês anterior | abr 2024 | mar 2024 | abr 2023 | abr 2022 | Var. mês anterior (%) | Var. mês hom. ano anterior (%) |
|---|----------------|----------------|----------------|--------------|-----------------------|--------------------------------|
| Produtos Primários | 514,5 | 400,1 | 452,6 | 407,0 | 28,6 | 13,7 |
| Produtos Transformados | 744,8 | 701,0 | 634,7 | 580,8 | 6,2 | 17,3 |
| Total dos Produtos Alimentares e Bebidas | 1 259,3 | 1 101,1 | 1 087,3 | 987,8 | 14,4 | 15,8 |

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

| Período homólogo | jan-abr 2024 | jan-abr 2023 | jan-abr 2022 | Var. 24/23 (%) | Var. 23/22 (%) |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Produtos Primários | 1 763,1 | 1 766,0 | 1 601,5 | -0,2 | 10,3 |
| Produtos Transformados | 2 801,7 | 2 650,9 | 2 126,0 | 5,7 | 24,7 |
| Total dos Produtos Alimentares e Bebidas | 4 564,8 | 4 416,9 | 3 727,5 | 3,3 | 18,5 |

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas⁴, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas⁵ (CGCE), **em abril de 2024**, em relação ao mês homólogo de 2023, registou-se um aumento significativo da exportação (+31,9%) e da importação (+15,8%). Relativamente ao mês anterior também ocorreu um aumento, na exportação (+8,0%) e na importação (+14,4%).

De janeiro a abril de 2024 em relação ao período homólogo de 2023, quer a exportação (+12,6%), quer a importação (+3,3%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 590 milhões de EUR em 2023 para **1 381 milhões de EUR** em 2024 (descida de 208 milhões).

2.2. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

2.2.1 Agregado Produtos Agrícolas e Agroalimentares

⁴ Ver Nota 1)

⁵ Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

Agregado Produtos Agrícolas e Agroalimentares*

| | 2023 | | | 2024 | | | Var. 2024 / 2023 | | | | |
|--------------|-------------|-------------|-------|-------------|-------------|-------|------------------|-------|-------------|-------|-------------|
| | Importações | Exportações | Saldo | Importações | Exportações | Saldo | Importações | | Exportações | | Saldo |
| | milhões EUR | | | milhões EUR | | | milhões EUR | (%) | milhões EUR | (%) | milhões EUR |
| abril | 1 085 | 689 | -396 | 1 208 | 862 | -346 | 123,4 | 11,4% | 173,0 | 25,1% | 49,6 |

| | 2023 | | | 2024 | | | Var. 2024 / 2023 | | | | |
|------------------------|-------------|-------------|--------|-------------|-------------|--------|------------------|-------|-------------|------|-------------|
| | Importações | Exportações | Saldo | Importações | Exportações | Saldo | Importações | | Exportações | | Saldo |
| | milhões EUR | | | milhões EUR | | | milhões EUR | (%) | milhões EUR | (%) | milhões EUR |
| janeiro a abril | 4 549 | 2 972 | -1 577 | 4 524 | 3 219 | -1 306 | -24,6 | -0,5% | 246,6 | 8,3% | 271,2 |

* Ver Nota 2)

Considerando o comércio internacional do agregado Produtos Agrícolas e Agroalimentares⁶, medido segundo a Nomenclatura Combinada (NC), **em abril de 2024**, em relação a abril de 2023, registou um acréscimo das exportações (+25,1%; 689 para 862 milhões de EUR) e das importações (+11,4%, 1 085 para 1 208 milhões de EUR). O **défice da balança comercial dos Produtos Agrícolas e Agroalimentares** passou de 396 para **346 milhões de EUR**, desagravando-se em 50 milhões de EUR.

De janeiro a abril de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, o referido agregado registou um aumento das exportações (+8,3%; 2 972 para 3 219 milhões de EUR) e um ligeiro decréscimo das importações (-0,5%, 4 549 para 4 524 milhões de EUR). O **défice da balança comercial dos Produtos Agrícolas e Agroalimentares** passou de 1 577 para **1 306 milhões de EUR**, desagravando-se em 271 milhões de EUR.

2.2.2 Grupos de Produtos Agroalimentares, Florestais e das Pescas

Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no período de janeiro a abril de 2024 relativamente ao período homólogo de 2023 foram os seguintes:

⁶ Ver Nota 2)

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +213,0 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se o aumento muito significativo do azeite (+279,0 milhões)⁷;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +55,7 milhões de EUR, apresentando as framboesas e amoras um aumento de 10,9 milhões, as peras de 9,7 milhões, a fruta de casca rija de 8,6 milhões, as frutas congeladas 6,9 milhões, os citrinos de 6,8 milhões e os kiwis de 6,7 milhões;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 51,4 milhões de EUR, com referência para as azeitonas frescas/refrigeradas (+19,7 milhões), os hortícolas congelados (+10,8 milhões), os legumes de vagem secos (+4,4 milhões), as batatas-doces (+3,3 milhões), as couves (+2,5 milhões) e cenouras e nabos (+2,4 milhões);
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +45,3 milhões de EUR, sendo +24,2 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +16,9 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +23,3 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+22,2 milhões);
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, 21,6 milhões de EUR;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +16,6 milhões de EUR, com realce para os açúcares de cana ou de beterraba (+15,9 milhões);
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +13,9 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com mais 13,9 milhões;
- “Cacau e suas preparações”, +12,6 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 13,0 milhões;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, +7,7 milhões de EUR, sendo o maior acréscimo o registado pelas plantas vivas (+7,4 milhões);
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +7,0 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +7,4 milhões;

⁷ Pelo contrário a maioria dos outros produtos sofreu uma redução, nomeadamente o óleo de soja (-26,8 milhões) e os óleos de girassol, cártamo ou algodão (-26,5 milhões)

- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +3,7 milhões de EUR, sendo que os únicos produtos que registaram um acréscimo foram a manteiga (+7,8 milhões), os ovos com casca (+7,6 milhões de EUR) e os iogurtes (+3,4 milhões)⁸;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +3,7 milhões de EUR, registando +10,3 milhões as preparações e conservas de peixes, etc.⁹;
- “Café, chá, mate e especiarias” +3,0 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 3,6 milhões.

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -41,0 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -35,0 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -22,9 milhões de EUR;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -17,7 milhões de EUR, representando os bagaços de soja -7,6 milhões e as preparações utilizadas na alimentação animal -5,9 milhões;
- “Cereais”, -14,0 milhões de EUR, com realce para a cevada e o milho (-7,0 milhões para cada um);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -13,8 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a sofrerem uma quebra significativa (-18,6 milhões);
- “Animais vivos”, -7,0 milhões de EUR, com os ovinos e caprinos a sofrerem uma quebra muito significativa (-11,4 milhões).

Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou no período de janeiro a abril 2024 relativamente ao período homólogo do ano anterior foram:

⁸ A exportação de todos os outros produtos sofreu uma redução, sendo a mais significativa a do leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar (-10,7 milhões)

⁹ Já a exportação de enchidos e preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue reduziu-se (-6,5 milhões)

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 71,8 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando o azeite mais 126,0 milhões;
- “Carnes e miudezas”, +25,5 milhões de EUR, destacando-se as carnes de suíno (+12,4 milhões) e de bovino (+10,8 milhões)¹⁰;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +25,2 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +16,0 milhões;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +20,9 milhões de EUR;
- “Café, chá, mate e especiarias” +19,9 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 18,3 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +18,7 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+15,0 milhões);
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, mais 18,7 milhões de EUR, destacando-se as azeitonas frescas/refrigeradas (+12,6 milhões), as batatas (+10,8 milhões), os hortícolas congelados (+4,7 milhões) e os aliáceos (+3,6 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +18,0 milhões de EUR, apresentando as goiabas e mangas um aumento de 8,9 milhões, os morangos de 8,4 milhões e as uvas de 7,8 milhões¹¹;
- “Cacau e suas preparações”, +15,7 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 9,3 milhões e as pastas de cacau de 4,2 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +15,0 milhões de EUR, representando os bagaços da extração do óleo de soja +21,7 milhões e as preparações utilizadas na alimentação animal +5,6 milhões;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, +9,9 milhões de EUR;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +8,9 milhões de EUR, sendo +15,7 milhões para o tabaco não manufacturado;

¹⁰ Ao contrário das carnes de ovino e caprino (-5,2 milhões)

¹¹ De referir que a importação de bananas (-6,2 milhões) e de citrinos (-4,7 milhões) diminuiu

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +8,6 milhões de EUR, com realce para os açúcares de cana ou de beterraba (+8,8 milhões).

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Cereais” menos 150,0 milhões de EUR que saíram do nosso país, sendo -81,9 milhões para o milho e -53,2 milhões para o trigo;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -52,1 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -29,8 milhões de EUR, destacando-se os vinhos com menos 23,6 milhões;
- “Cortiça e suas obras”, -22,9 milhões de EUR;
- “Papel e cartão...”, -15,6 milhões de EUR;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -12,3 milhões de EUR, -10,9 milhões no caso das plantas vivas;
- “Produtos da indústria da moagem; malte; amidos e féculas, ...”, -9,1 milhões de EUR, -4,1 milhões para as farinhas de trigo e -3,9 milhões para os amidos e féculas;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -7,3 milhões de EUR;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, -6,8 milhões de EUR, sendo os maiores decréscimos registados pelo soro (-11,0 milhões) e pelo leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar (-4,6 milhões)¹².

¹² Pelo contrário, a importação de iogurtes (+6,0 milhões), ovoprodutos (+4,7 milhões) e queijos (+2,9 milhões) apresentou um aumento

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-abr 2024 / jan-abr 2023 (milhares de EUR)

| Capítulos da Nomenclatura Combinada | Exportação | | | Importação | | |
|---|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| | jan-abr 2024 | jan-abr 2023 | Var.% 24-23 | jan-abr 2024 | jan-abr 2023 | Var.% 24-23 |
| Animais vivos | 132 242 | 139 219 | -5,0 | 79 636 | 80 034 | -0,5 |
| Carnes e miudezas, comestíveis | 93 143 | 92 012 | 1,2 | 545 090 | 519 542 | 4,9 |
| Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos | 279 528 | 302 454 | -7,6 | 706 544 | 685 648 | 3,0 |
| Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos | 163 423 | 159 741 | 2,3 | 287 102 | 293 897 | -2,3 |
| Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos | 29 664 | 31 231 | -5,0 | 27 987 | 30 981 | -9,7 |
| Plantas vivas e produtos de floricultura | 69 022 | 61 343 | 12,5 | 55 960 | 68 302 | -18,1 |
| Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis | 177 009 | 125 583 | 40,9 | 315 537 | 296 842 | 6,3 |
| Frutas; cascas de citrinos e de melões | 288 781 | 233 111 | 23,9 | 304 524 | 286 566 | 6,3 |
| Café, chá, mate e especiarias | 46 635 | 43 676 | 6,8 | 145 783 | 125 911 | 15,8 |
| Cereais | 49 160 | 63 165 | -22,2 | 333 788 | 483 832 | -31,0 |
| Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo | 28 516 | 31 980 | -10,8 | 50 274 | 59 365 | -15,3 |
| Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens | 37 880 | 51 644 | -26,7 | 304 542 | 294 690 | 3,3 |
| Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais | 3 076 | 2 285 | 34,6 | 13 860 | 17 756 | -21,9 |
| Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos | 1 686 | 1 811 | -7,0 | 3 044 | 2 213 | 37,6 |
| Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal | 708 577 | 495 620 | 43,0 | 463 485 | 391 687 | 18,3 |
| Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos | 138 238 | 134 566 | 2,7 | 177 781 | 173 966 | 2,2 |
| Açúcares e produtos de confeitaria | 100 967 | 84 326 | 19,7 | 119 114 | 110 553 | 7,7 |
| Cacau e suas preparações | 32 458 | 19 839 | 63,6 | 109 153 | 93 435 | 16,8 |
| Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria | 167 768 | 160 801 | 4,3 | 322 051 | 296 863 | 8,5 |
| Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas | 241 587 | 218 330 | 10,7 | 206 763 | 188 054 | 9,9 |
| Preparações alimentícias diversas | 134 458 | 133 099 | 1,0 | 216 601 | 215 476 | 0,5 |
| Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | 447 560 | 433 614 | 3,2 | 189 573 | 219 400 | -13,6 |
| Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais | 78 998 | 96 674 | -18,3 | 214 436 | 199 482 | 7,5 |
| Tabaco e seus sucedâneos manufacturados | 296 457 | 251 205 | 18,0 | 117 004 | 108 073 | 8,3 |
| Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 292 355 | 333 348 | -12,3 | 411 532 | 463 656 | -11,2 |
| Cortiça e suas obras | 398 226 | 433 199 | -8,1 | 59 236 | 82 118 | -27,9 |
| Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas) | 292 694 | 271 078 | 8,0 | 35 936 | 43 246 | -16,9 |
| Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão | 812 888 | 813 392 | -0,1 | 442 713 | 458 292 | -3,4 |

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - abr 2024 / abr 2023 (milhares de EUR)

| Capítulos da Nomenclatura Combinada | Exportação | | | Importação | | |
|---|------------|----------|----------------|------------|----------|----------------|
| | abr 2024 | abr 2023 | Var.% 24-23 | abr 2024 | abr 2023 | Var.% 24-23 |
| Animais vivos | 45 656 | 30 725 | 48,6 | 19 473 | 20 410 | -4,6 |
| Carnes e miudezas, comestíveis | 25 405 | 20 593 | 23,4 | 146 020 | 124 142 | 17,6 |
| Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos | 66 802 | 64 045 | 4,3 | 227 918 | 193 989 | 17,5 |
| Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos | 43 462 | 40 894 | 6,3 | 75 699 | 72 102 | 5,0 |
| Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos | 7 269 | 5 674 | 28,1 | 6 741 | 6 364 | 5,9 |
| Plantas vivas e produtos de floricultura | 21 980 | 19 241 | 14,2 | 12 769 | 15 206 | -16,0 |
| Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis | 43 710 | 33 514 | 30,4 | 76 042 | 68 208 | 11,5 |
| Frutas; cascas de citrinos e de melões | 84 866 | 62 252 | 36,3 | 89 096 | 75 802 | 17,5 |
| Café, chá, mate e especiarias | 12 490 | 9 769 | 27,8 | 40 662 | 28 729 | 41,5 |
| Cereais | 11 256 | 13 315 | -15,5 | 100 007 | 120 462 | -17,0 |
| Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo | 8 124 | 7 793 | 4,3 | 14 544 | 14 330 | 1,5 |
| Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens | 7 922 | 14 826 | -46,6 | 83 113 | 58 825 | 41,3 |
| Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais | 882 | 612 | 44,3 | 4 635 | 3 555 | 30,4 |
| Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos | 565 | 368 | 53,3 | 1 511 | 345 | 338,6 |
| Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal | 174 802 | 88 950 | 96,5 | 124 172 | 81 788 | 51,8 |
| Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos | 36 630 | 27 107 | 35,1 | 44 267 | 38 370 | 15,4 |
| Açúcares e produtos de confeitaria | 23 764 | 15 754 | 50,8 | 24 923 | 19 852 | 25,5 |
| Cacau e suas preparações | 8 120 | 4 353 | 86,5 | 21 958 | 18 925 | 16,0 |
| Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria | 44 857 | 35 967 | 24,7 | 85 350 | 73 319 | 16,4 |
| Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas | 61 782 | 46 813 | 32,0 | 52 123 | 46 618 | 11,8 |
| Preparações alimentícias diversas | 34 860 | 33 121 | 5,3 | 62 496 | 59 770 | 4,6 |
| Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | 119 468 | 103 480 | 15,5 | 50 030 | 59 345 | -15,7 |
| Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais | 20 542 | 23 962 | -14,3 | 54 023 | 48 805 | 10,7 |
| Tabaco e seus sucedâneos manufacturados | 87 195 | 68 658 | 27,0 | 31 821 | 25 974 | 22,5 |
| Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 72 121 | 72 303 | -0,3 | 112 007 | 119 471 | -6,2 |
| Cortiça e suas obras | 104 997 | 100 984 | 4,0 | 12 875 | 18 276 | -29,6 |
| Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas) | 80 357 | 69 635 | 15,4 | 13 734 | 11 779 | 16,6 |
| Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão | 211 402 | 178 502 | 18,4 | 119 927 | 104 802 | 14,4 |

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.2.3 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

| | abr 2024 | mar 2024 | abr 2023 | abr 2022 | Var. mês anterior (%) | Var. mês hom. ano anterior (%) |
|-------------|----------|----------|----------|----------|-----------------------|--------------------------------|
| Importações | 10 661 | 11 815 | 16 614 | 15 340 | -9,8 | -35,8 |
| Exportações | 80 853 | 76 856 | 68 810 | 72 456 | 5,2 | 17,5 |

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

| | jan-abr 2024 | jan-abr 2023 | jan-abr 2022 | Var. 24/23 (%) | Var. 23/22 (%) |
|-------------|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| Importações | 44 365 | 67 998 | 58 464 | -34,8 | 16,3 |
| Exportações | 294 695 | 280 765 | 283 720 | 5,0 | -1,0 |

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Em abril de 2024, enquanto a exportação de vinhos e mostos registou um aumento em relação ao mês anterior (+5,2 %), a importação sofreu uma quebra (-9,8 %). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, o mesmo aconteceu, +17,5% para a exportação (+12,0 milhões de EUR) e -35,8 % no caso da importação (-6,0 milhões de EUR).

No período de janeiro a abril de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se um acréscimo da exportação (+5,0%; +13,9 milhões de EUR) e uma redução significativa da importação (-34,8%; -23,6 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 295 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 44 milhões de EUR.

2.2.4 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

| Mês homólogo / Mês anterior | abr 2024 | mar 2024 | abr 2023 | abr 2022 | Var. mês anterior (%) | Var. mês hom. ano anterior (%) |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|-----------------------|--------------------------------|
| NC 0301 - Peixes vivos | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 | -17,9 | -28,1 |
| NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados | 11,7 | 11,3 | 11,8 | 11,2 | 3,6 | -0,8 |
| NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes | 16,9 | 24,2 | 15,3 | 23,6 | -30,4 | 10,0 |
| NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe | 11,1 | 6,4 | 6,6 | 7,9 | 73,2 | 67,1 |
| NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados | 2,5 | 3,8 | 3,2 | 4,2 | -33,6 | -21,9 |
| NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados | 8,4 | 9,8 | 10,7 | 9,0 | -14,0 | -21,1 |
| NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel. | 15,7 | 15,9 | 15,8 | 16,0 | -0,8 | -0,4 |
| NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos | 0,3 | 0,2 | 0,3 | 0,4 | 43,9 | -14,6 |
| NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | |
| NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos | 31,5 | 29,8 | 21,8 | 25,4 | 5,7 | 44,7 |
| Outros Produtos | 3,6 | 6,0 | 4,1 | 3,2 | -40,5 | -13,4 |
| Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade | 101,9 | 107,6 | 90,0 | 101,2 | -5,3 | 13,3 |

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

| Período homólogo | jan-abr 2024 | jan-abr 2023 | jan-abr 2022 | Var. 24/23 (%) | Var. 23/22 (%) |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| NC 0301 - Peixes vivos | 0,7 | 0,8 | 0,8 | -12,2 | 5,9 |
| NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados | 46,1 | 49,5 | 47,4 | -6,9 | 4,3 |
| NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes | 82,8 | 86,3 | 71,0 | -4,1 | 21,6 |
| NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe | 35,7 | 36,9 | 28,7 | -3,3 | 28,7 |
| NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados | 16,2 | 22,9 | 20,6 | -29,0 | 11,0 |
| NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados | 35,6 | 38,8 | 33,9 | -8,1 | 14,3 |
| NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel. | 61,4 | 65,8 | 73,2 | -6,7 | -10,1 |
| NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos | 0,9 | 1,5 | 1,3 | -36,2 | 15,2 |
| NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | |
| NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos | 117,8 | 107,6 | 96,8 | 9,4 | 11,2 |
| Outros Produtos | 18,5 | 19,2 | 17,3 | -3,6 | 11,3 |
| Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade | 415,8 | 429,3 | 391,0 | -3,1 | 9,8 |

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

Em abril de 2024 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um decréscimo em relação ao mês anterior (-5,3%; -5,7 milhões de EUR).

Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior a exportação destes produtos registou um aumento (+13,3%; +11,9 milhões de EUR), sendo de destacar as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+9,7 milhões) e os filetes de peixes (+4,5 milhões).

No período de janeiro a abril de 2024, em relação ao período homólogo de 2023, verificou-se uma descida da exportação (-3,1%; -13,5 milhões de EUR). Em termos absolutos as maiores reduções observaram-se nos peixes secos, salgados ou fumados (-6,6 milhões), nos moluscos e invertebrados aquáticos (-4,4 milhões), nos peixes congelados exceto filetes (-3,5 milhões) e nos peixes frescos ou refrigerados (-3,4 milhões). Pelo contrário, a exportação de preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos registou um aumento significativo (+10,2 milhões). Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 416 milhões de EUR.

Nota 3): De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana

1302.31.00 - Ágar-ágar

1504.10 - Óleo de fígado de peixe

1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado

2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos

2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe

5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca

7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não

7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas

8902 - Barcos de pesca

9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros

9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.2.5 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2023 representou 71,8% do valor total exportado (206,2 milhões de EUR). Seguem-se-lhes os mirtilos com uma representatividade de 15,1% (43,4 milhões de EUR) e as amoras com 12,9% (37,0 milhões de EUR).

Em abril de 2024 o valor de exportação destes frutos apresentou uma subida muito significativa em relação ao mês anterior (+142,6%; +21,3 milhões de EUR), com as framboesas (+15,3 milhões), as amoras (+4,7 milhões) e os mirtilos (+1,3 milhões) a registarem um aumento. Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se um aumento mais modesto (+29,8%; +8,3 milhões de EUR), o que se justifica com o acréscimo nas framboesas (+4,8 milhões) e nas amoras (+3,1 milhões).

No período de janeiro a abril de 2024 também se observou um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+22,9%; +12,6 milhões de EUR), com destaque para o aumento das amoras (+8,3 milhões), mas também das framboesas (+2,6 milhões) e dos mirtilos (+1,8 milhões). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 68 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

| Mês homólogo / Mês anterior | abr 2024 | mar 2024 | abr 2023 | abr 2022 | Var. mês anterior (%) | Var. mês hom. ano anterior (%) |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------------|--------------------------------|
| Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas) | 33 588,7 | 13 541,6 | 25 744,5 | 24 696,0 | 148,0 | 30,5 |
| Framboesas | 27 356,5 | 12 013,4 | 22 586,2 | 22 541,4 | 127,7 | 21,1 |
| Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas) | 6 232,1 | 1 528,1 | 3 158,3 | 2 154,7 | 307,8 | 97,3 |
| Groselhas, incluindo o cassis | 2,5 | 2,0 | 23,8 | 9,7 | 23,9 | -89,5 |
| Groselhas de cachos negros "cassis" | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | |
| Groselhas de cachos vermelhos | 2,5 | 1,0 | 20,2 | 2,3 | 160,6 | -87,7 |
| Groselhas de cachos brancos | 0,0 | 1,1 | 3,6 | 7,4 | -97,8 | -99,4 |
| Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium" | 2 698,4 | 1 414,2 | 2 180,1 | 2 255,8 | 90,8 | 23,8 |
| Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea" | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | |
| Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus" | 2 698,4 | 1 414,2 | 2 180,0 | 2 255,7 | 90,8 | 23,8 |
| Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum" | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | |
| Outras frutas do género "Vaccinium" | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 0,0 | | |
| Total dos Frutos de Pequena Baga | 36 289,6 | 14 957,8 | 27 948,3 | 26 961,5 | 142,6 | 29,8 |

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)

| Período homólogo | jan-abr 2024 | jan-abr 2023 | jan-abr 2022 | Var. 24/23 (%) | Var. 23/22 (%) |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas) | 61 203,1 | 50 341,5 | 48 971,9 | 21,6 | 2,8 |
| Framboesas | 47 436,7 | 44 859,6 | 42 132,8 | 5,7 | 6,5 |
| Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas) | 13 766,4 | 5 482,0 | 6 839,2 | 151,1 | -19,8 |
| Groselhas, incluindo o cassis | 15,3 | 35,1 | 16,3 | -56,3 | 114,7 |
| Groselhas de cachos negros "cassis" | 0,0 | 0,2 | 0,4 | | -36,6 |
| Groselhas de cachos vermelhos | 11,5 | 30,3 | 7,0 | -62,1 | 330,7 |
| Groselhas de cachos brancos | 3,8 | 4,6 | 8,9 | -15,7 | -49,0 |
| Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium" | 6 517,4 | 4 741,9 | 3 806,0 | 37,4 | 24,6 |
| Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea" | 0,0 | 0,0 | 0,1 | | |
| Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus" | 6 517,4 | 4 739,3 | 3 803,7 | 37,5 | 24,6 |
| Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum" | 0,0 | 0,0 | 2,2 | | |
| Outras frutas do género "Vaccinium" | 0,0 | 2,5 | 0,1 | | 1856,9 |
| Total dos Frutos de Pequena Baga | 67 735,8 | 55 118,5 | 52 794,3 | 22,9 | 4,4 |

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 e 2024 - dados preliminares)